
1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

O desenvolvimento turístico sustentável fundamenta-se nas premissas de um ambiente natural preservado e uma comunidade receptora integrada e favorecida econômica e sócio-culturalmente.

O presente capítulo inicia-se com a análise SWOT dos aspectos e temas relacionados com o turismo, permitindo a avaliação detalhada de cada elemento.

Após a realização da análise SWOT, entende-se como primordial a definição das macro-estratégias de desenvolvimento do pólo. Essas macro-estratégias consideram sobretudo a importância da inserção da mão-de-obra qualificada e semiquificada da região no setor turístico além da necessidade de assegurar que os municípios tenham meios de controlar e fiscalizar a ocupação e a construção nos seus territórios, conforme detalhado no diagnóstico, e nortearão a definição das metas, ações e investimentos necessários para completar e complementar a ações do PRODETUR/ PI I.

Segundo Kotler (1999), a técnica SWOT deve ser realizada a partir de duas avaliações iniciais: situação interna e externa.

Aspectos próprios do elemento analisado fazem parte da análise interna. São avaliadas questões como características físicas, estruturais, organizacionais e demais aspectos de caráter particular do objeto estudado.

Na análise externa o foco é o ambiente no qual o elemento se encontra. Devem ser levados em conta aspectos como concorrentes, parceiros e demais elementos de mercado.

A partir destes dois diferentes focos de análise, devem ser elencados quatro aspectos relativos ao objeto de estudo:

| | | |
|----------------|--|---|
| Interna | Strengths (Pontos fortes, potencialidades) | Weaknesses (Pontos fracos, fraquezas) |
| | Opportunities (Oportunidades) | Threats (Riscos, ameaças) |
| Externa | | |

Figura EDT 01. Quadro de focos de análise da matriz SWOT

Esta metodologia possibilita o cruzamento dessas quatro categorias de informação. São cruzados os aspectos internos e externos, obtendo-se como resultado as estratégias a serem seguidas a fim de se alcançar o sucesso do elemento analisado. Em cada cruzamento feito, uma diferente estratégia é determinada:

| ELEMENTO | | Aspectos internos | |
|-------------------|---------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | | Potencialidades | Fraquezas |
| Aspectos externos | Oportunidades | Estratégias de desenvolvimento | Estratégias de correção |
| | Riscos | Estratégias de diferenciação | Estratégias de reestruturação |

Figura EDT 02. Quadro de estratégias de cruzamento da matriz SWOT

Estratégias de desenvolvimento: São aquelas nas quais o elemento analisado encontra suas melhores chances de sucesso. Suas potencialidades, unidas às oportunidades oferecidas pelo ambiente fazem com que o elemento progrida e seja aprimorado. Na análise realizada a seguir, é representada por quadros de cor laranja.

Estratégias de correção: Indicam o caminho a ser seguido para que o objeto de análise aproveite de forma adequada as oportunidades existentes para reduzir ou extinguir suas fraquezas.

Estratégias de diferenciação: Através delas o elemento analisado diferencia-se de seus concorrentes, fazendo uso de seus pontos fortes para superar os riscos existentes.

Estratégias de reestruturação: Os riscos têm um grande potencial para atingir o elemento em suas fraquezas. Deste modo, são recomendadas estratégias para que o elemento analisado se reestruture, alterando suas características internas a fim de suportar e superar os aspectos desfavoráveis do ambiente. Na análise realizada a seguir, é representada por quadros de cor azul.

1.1 Análise dos principais aspectos turísticos do Pólo Costa do Delta

1.1.1 Aspectos mercadológicos

| | | |
|--|---|---|
| <p>ÁREAS DE INTERESSE TURÍSTICO: DELTA DO PARNAÍBA</p> | <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Singularidade do ecossistema e da formação geográfica - Exploração turística incipiente e baixa densidade demográfica - Paisagem aérea exuberante - Ser o único Delta das Américas em águas abertas - Boa conservação ambiental | <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fragilidade do ecossistema e restrições ambientais -Monotonia da paisagem quando visitada por via fluvio-marítima -Odores característicos de mangue -Inexistência de infraestrutura de apoio ao turista |
| <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento do mercado ecoturístico - Crescimento do fluxo turístico de atrativos naturais próximos (Lençóis Maranhenses, Jericoacoara – CE e PN Sete Cidades - PI) | <ul style="list-style-type: none"> - Posicionar o Delta como produto ecoturístico (EDT03A) - Estimular o aproveitamento dos fluxos turísticos dos atrativos dos pólos vizinhos (EDT03B) | <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de infraestrutura adequada de apoio ao turista(EDT03D) |
| <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Uso e ocupação indevida do solo -Aumento excessivo do fluxo de visitantes | <ul style="list-style-type: none"> - Explorar o turismo seletivo com o controle do número de visitantes (capacidade de carga) (EDT03C) | <ul style="list-style-type: none"> - Implantar, fiscalizar e controlar o uso adequado das áreas frágeis(EDT03E) |

Figura EDT 03. Quadro de análise SWOT do elemento “Áreas de interesse turístico: Delta do Parnaíba” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|--|---|--|
| <p style="text-align: center;">ÁREAS DE INTERESSE TURÍSTICO: PRAIAS</p> | <p style="text-align: center;">Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração turística incipiente e baixa densidade demográfica - Proximidade ao principal atrativo da região (Delta do Parnaíba) - Existência da base do Projeto Peixe Boi Marinho no Município de Cajueiro da Praia | <p style="text-align: center;">Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Balneabilidade de algumas praias prejudicada em função das águas turvas e da existência de detritos orgânicos e inorgânicos - Acessibilidade precária - Constante presença de animais domésticos - Precariedade de infraestrutura básica e de apoio ao turista - Força de atratividade reduzida diante da exuberância dos Lençóis Maranhenses e praias Cearenses |
| <p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento do fluxo turístico para o Delta do Parnaíba e atrativos próximos - Previsão de investimentos governamentais para a promoção do turismo sustentável - Aumento do número de turistas que preferem destinos ainda inexplorados ou pouco comercializados | <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o fluxo de turistas interestaduais/internacionais ao Delta (EDT04A) - Utilizar a base do projeto Peixe Boi como atrativo regional (EDT04B) - Posicionar o produto litoral como destino inexplorado e pouco conhecido (EDT04C) | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar a oferta de serviços básicos e turísticos (EDT04E) - Minimizar eventuais impactos ambientais, em função dos recursos investidos (EDT04F) |
| <p style="text-align: center;">Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento desordenado da atividade turística e do uso e ocupação territorial - Desenvolvimento superior da promoção e planejamento turístico dos estados do Maranhão e Ceará causando o desvio do fluxo | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a comercialização do produto integrado “Praias e Delta” como diferencial em relação aos concorrentes diretos (EDT04D) | <ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações de desenvolvimento do turismo sustentável (EDT04G) |

Figura EDT 04. Quadro de análise SWOT do elemento “Áreas de interesse turístico: Praias”

(Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|--|---|---|
| <p>ÁREAS DE INTERESSE TURÍSTICO: TERESINA</p> | <p><u>Potencialidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sede de importante pólo regional para tratamento de saúde e comércio - Principal destino de turismo de negócios e eventos do Estado - Ponto de convergência aéreo e terrestre de turistas. - Infra-estrutura receptiva para o turismo | <p><u>Fraquezas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ausência de estrutura receptiva para eventos de médio e grande porte - Atrativos naturais e culturais com reduzida potencialidade turística - Poucas opções de entretenimento noturno - Inexistência de roteiros turísticos na capital - Forte presença de atividades econômicas informais |
| <p><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Previsão de investimentos governamentais para a promoção do turismo de eventos, negócios e tratamento de saúde - Pequena probabilidade de desenvolvimento dos serviços de saúde, educação, negócios e eventos nas cidades da região, no médio prazo | <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer ações para o aproveitamento do fluxo convergente de turistas para outras localidades, destacando seu potencial de portão de entrada (EDT05A) - Posicionar Teresina como centro de negócios e eventos (EDT05B) | <ul style="list-style-type: none"> - Implantar um centro de convenções (EDT05D) - Melhorar a estrutura dos atrativos existentes (EDT05E) |
| <p><u>Riscos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de cidades vizinhas diminuindo o afluxo de pessoas para Teresina. - Desenvolvimento urbano desordenado. <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento descontrolado do comércio informal. - Crescimento excessivo do receptivo turístico de baixa qualidade | <ul style="list-style-type: none"> - Implementar medidas preventivas e corretivas para evitar a evasão fiscal e o desenvolvimento urbano descontrolado (EDT05C) | <ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o Plano Diretor Municipal (EDT05F) - Regular os serviços turísticos de (EDT05G) |

Figura EDT 05. Quadro de análise SWOT do elemento “Áreas de interesse turístico: Teresina” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|---|---|
| CIRCUITO TURÍSTICO E OUTROS PRODUTOS | <p align="center"><u>Potencialidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de um passeio (Visita ao Delta) de grande potencial de atração turística | <p align="center"><u>Fraquezas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de um pequeno número de opções de passeios turísticos - Equipamento inadequado - Falta de capacitação dos agentes envolvidos |
| <p align="center"><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da demanda por produtos ecológicos diferenciados - Crescimento do fluxo turístico para o Pólo Costa do Delta | <ul style="list-style-type: none"> - Criar um produto para efetivamente agregar valor à atratividade do Delta (EDT06A) - Desenvolver um plano de promoção do produto (EDT06B) | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar o produto atualmente comercializado (EDT06D) - Diversificar a gama de produtos (EDT06E) - Criar novas opções de passeios (EDT06F) - Capacitar os recursos humanos envolvidos (EDT06G) |
| <p align="center"><u>Riscos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento ambiental causado pela massificação do turismo | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o desenvolvimento do turismo em pequena escala (EDT06C) | <ul style="list-style-type: none"> - Buscar alternativas de equipamentos ambientalmente corretos (EDT06H) - Criar atividades ambientalmente corretas (EDT06I) |

Figura EDT 06. Quadro de análise SWOT do elemento “Circuito turístico e outros produtos” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|--|---|
| <p style="text-align: center;">VARIEDADE E SINGULARIDADE DOS ATRATIVOS NATURAIS E CULTURAIS</p> | <p style="text-align: center;">Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de um produto único: Delta do Parnaíba - Grande diversidade de atrativos naturais: dunas, praias, lagoas, mangues, rios. - Autenticidade do artesanato e da gastronomia | <p style="text-align: center;">Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pequena representatividade dos atrativos históricos no contexto do pólo - Praias com baixo diferencial turístico |
| <p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse do turista pela cultura tradicional dos locais visitados - O mercado consumidor busca novos produtos | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações de comunicação ressaltando a qualidade dos atrativos naturais e culturais (EDT07A) | <ul style="list-style-type: none"> - Implantar ações de valorização do patrimônio histórico (EDT07C) - Trabalhar o componente Praias como um atrativo complementar (EDT07D) |
| <p style="text-align: center;">Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação de outros produtos singulares concorrentes | <ul style="list-style-type: none"> - Direcionar a promoção do Pólo para a existência do Delta (EDT07B) | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar, através da estrutura de fomento, a implantação de equipamentos turísticos que agreguem valor à atratividade das praias (EDT07E) |

Figura EDT 07. Quadro de análise SWOT do elemento “Variedade de singularidade dos atrativos naturais e culturais” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|---|---|
| PATRIMÔNICO HISTÓRICO E CULTURAL | <p align="center">Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização central - Concentração de grande parte dos principais bens históricos do Estado - A maior parte dos bens históricos representativos do Pólo encontra-se legalmente protegida | <p align="center">Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de conservação dos bens - Pequena representatividade histórica |
| <p align="center">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse do turista pela cultura tradicional dos locais visitados - Previsão de investimentos públicos em preservação histórica - Existência de programas nacionais e internacionais de incentivo a conservação do patrimônio | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o aproveitamento turístico (EDT08A) - Elaborar projetos visando a captação de recursos provenientes dos programas nacionais e internacionais existentes (EDT08B) | <ul style="list-style-type: none"> - Investir em ações de preservação (EDT08D) - Promover a valorização do patrimônio através de campanhas de divulgação e conscientização pública (EDT08E) |
| <p align="center">Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deterioração natural do patrimônio não conservado - Conflito de interesses entre o proprietário do bem, órgãos de conservação e a sociedade | <ul style="list-style-type: none"> - Fiscalizar ostensivamente o estado de conservação do patrimônio representativo (EDT08C) | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a proteção legal dos bens históricos ainda desprotegidos (EDT08F) |

Figura EDT 08. Quadro de análise SWOT do elemento “Patrimônio histórico e cultural” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|--|--|--|
| GASTRONOMIA E ARTESANATO | Potencialidades - Artesanato rico - Gastronomia diversificada | Fraquezas - Pouco adaptado ao consumo turístico |
| Oportunidades - Interesse do turista pela cultura tradicional dos locais visitados | - Incentivar a exploração dos recursos culturais como produtos turísticos (EDT09A) | - Promover o aprimoramento dos produtos oferecidos para atender à demanda (EDT09D) |
| Riscos - Industrialização e massificação dos valores culturais | - Apoiar os artesãos restringindo a comercialização de produtos industriais nos centros de artesanato (EDT09B) - Capacitar os artesãos para a gestão de seus próprios negócios (EDT09C) | - Incentivar a difusão das técnicas de produção artesanal (EDT09E) |

Figura EDT 09. Quadro de análise SWOT do elemento “Gastronomia e Artesanato”
 (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|---|---|
| <p>ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO (Alojamento, Alimentação e Entretenimento)</p> | <p>Potencialidades -Preços competitivos - Mercado pouco saturado</p> | <p>Fraquezas - Pequena oferta de estrutura de apoio turístico de qualidade nos municípios do litoral - Baixa capacitação da mão-de-obra - Inexistência de agências receptoras em Teresina</p> |
| <p>Oportunidades - Incentivo governamental para a atividade turística e conseqüente incremento do fluxo turístico - Atração de investidores privados a partir dos investimentos públicos em infra-estrutura básica</p> | <p>- Ordenar a implantação de novos empreendimentos turísticos que garantam sua sustentabilidade ambiental e sócio-econômica (EDT10A)</p> | <p>- Captar investidores para a implantação de empreendimentos de médio e grande porte (EDT10C) - Desenvolver programas de capacitação turística (EDT10D) - Inserção de mão-de-obra semi- qualificada da região no setor turístico (EDT10E)</p> |
| <p>Riscos - Incapacidade da estrutura atual de atender as necessidades da demanda</p> | <p>- Incentivar a ampliação e diversificação da oferta(EDT10B)</p> | <p>- Estimular a entrada de novos investidores no mercado (EDT10F)</p> |

Figura EDT 10. Quadro de análise SWOT do elemento “Estruturas de apoio turístico” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|--|---|--|
| PREÇOS TURÍSTICOS | Potencialidades - Preços competitivos em comparação aos concorrentes diretos | Fraquezas - Demanda efetiva atual com baixo poder aquisitivo |
| Oportunidades - Incremento do turismo doméstico devido à desvalorização da moeda brasileira em relação a outras moedas | - Priorizar ações de atração de turistas dos grandes mercados emissores nacionais que anteriormente se direcionavam para o exterior (EDT011A) | - Desenvolver ações para abertura de novos mercados consumidores com maior poder aquisitivo (EDT11D) |
| Riscos - Processo de concorrência predatória entre destinos do Nordeste - Alta no preço do transporte aéreo | - Investir em ações que maximizem o custo X benefício (EDT11B) - Promover parcerias entre o setor turístico local e empresas aéreas (EDT11C) | - Direcionar a demanda para os períodos de baixa ocupação, com preços reduzidos (EDT11E) |

Figura EDT 11. Quadro de análise SWOT do elemento “Preços Turísticos” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|---|--|
| <p>PROMOÇÃO TURÍSTICA</p> | <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Material promocional existente de boa qualidade | <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de plano de divulgação voltado ao mercado interno e externo - Inexistência de um banco de dados que possibilite a montagem de ações promocionais direcionadas - Escassez e insuficiência de estudos e pesquisas na área de turismo |
| <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evolução tecnológica que possibilita o fácil acesso ao turista - Grande exposição do turismo na mídia em geral | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e implantar um plano de marketing com estratégias de curto, médio e longo prazo (EDT12A) | <ul style="list-style-type: none"> - Priorizar a divulgação do Pólo, no curtíssimo prazo (EDT12C) - Estruturar e implantar o sistema de informações turísticas do Estado e do Pólo (EDT12D) |
| <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Excesso de oferta turística na mídia | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um plano de comunicação voltado para as mídias alternativas (EDT12B) | <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o órgão estadual de turismo (EDT12E) - Incentivar a atuação cooperadora de entidades privadas com finalidades promocionais (EDT12F) |

Figura EDT 12. Quadro de análise SWOT do elemento “Promoção Turística” (Fonte:

Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|---|---|
| PLANEJAMENTO | Potencialidades - Grande número de instrumentos consolidados de planejamento | Fraquezas - Descompasso e desconhecimento das ações propostas em cada um dos planos em virtude da diversidade de entidades envolvidas na execução - Escassez e insuficiência de estudos e pesquisas na área de turismo |
| Oportunidades - Existência de diversos fundos de investimento que possibilitam o desenvolvimento de ações de planejamento estratégico | - Implantar os planos elaborados (EDT13A) | - Avaliar os planos existentes a fim de integrar as ações propostas e maximizar os resultados (EDT13C) |
| Riscos - Descontinuidade administrativa e mudança de foco das prioridades de ações | - Incentivar a inclusão das estratégias de desenvolvimento turístico nos planos diretores municipais (EDT13B) | - Incentivar o desenvolvimento de ações conjuntas entre órgão de turismo estadual e secretarias municipais de turismo(EDT13D) |

Figura EDT 13. Quadro de análise SWOT do elemento “Planejamento” (Fonte:

Ruschmann Consultores)

| | | |
|--|--|---|
| SEGMENTOS DE MERCADO EMERGENTES | <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto pouco explorado, quase intacto | <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produto muito menos conhecido que os produtos consolidados ou emergentes |
| <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mercado consumidor busca novos produtos | <ul style="list-style-type: none"> - Explorar e divulgar o aspecto quase intocado do Pólo (EDT14A) | <ul style="list-style-type: none"> - Priorizar a divulgação do Pólo, no curtíssimo prazo (EDT14C) |
| <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de grande número de concorrentes pouco explorados, porém melhor estruturados | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar estratégia de divulgação focando o baixo preço dos serviços turísticos do Pólo (EDT14B) | <ul style="list-style-type: none"> - Implantar as ações propostas nos diversos planos elaborados visando melhor estruturar o pólo para posterior divulgação (EDT14D) |

Figura EDT 14. Quadro de análise SWOT do elemento “Segmentos de mercado emergentes” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|--|---|
| COMPETITIVIDADE DO PÓLO | <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjunto de atrativos de grande diferencial - Preço competitivo | <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Baixa qualidade da oferta técnica - Pequena inserção no mercado - Promoção deficiente - Acessibilidade |
| <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mercado consumidor potencial em crescimento - Previsão de investimentos públicos na atividade turística | <ul style="list-style-type: none"> - Priorizar a implementação de políticas que direcionem para o desenvolvimento do turismo sustentável do Pólo (EDT15A) | <ul style="list-style-type: none"> - Implantar programas de capacitação turística (EDT15C) - Elaborar e implantar um plano de marketing com estratégias de curto, médio e longo prazo (EDT15D) - Investir na melhoria das condições de acesso (EDT15E) |
| <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da competitividade de destinos concorrentes - Busca de destinos mais próximos dos mercados emissores nacionais e internacionais | <ul style="list-style-type: none"> - Posicionar o Pólo como um produto de baixo custo e elevado diferencial turístico (EDT15B) | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a infraestrutura básica e técnica a fim de criar condições mínimas para o desenvolvimento da atividade turística (EDT15F) |

Figura EDT 15. Quadro de análise SWOT do elemento “Competitividade do Pólo” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|--|--|
| CRESCIMENTO PERMANENTE DA DEMANDA TURÍSTICA NACIONAL E INTERNACIONAL PARA O PÓLO | <u>Potencialidades</u> - Grande potencial de crescimento da demanda em função do estágio incipiente de desenvolvimento turístico | <u>Fraquezas</u> - Limitação de crescimento em virtude da fragilidade do ecossistema |
| <u>Oportunidades</u> - Crescimento acelerado do turismo no Brasil e no mundo | - Monitorar a evolução da demanda turística do pólo (EDT16A) | - Estimular o turismo nos períodos de baixa estação (EDT16C) |
| <u>Riscos</u> - Descontrole do crescimento da demanda turística | - Implantar ações de captação de mercados turísticos (interestadual e internacional) de qualidade (EDT16B) | - Implantar ações de controle da demanda turística (EDT16D) |

Figura EDT 16. Quadro de análise SWOT do elemento “Crescimento Permanente da demanda turística nacional e internacional para o pólo” (Fonte: Ruschmann Consultores)

1.1.2 Aspectos sócio-ambientais

| | | |
|---|--|---|
| <p>GRAU DE EXPLORAÇÃO E/OU DEGRADAÇÃO DOS ATIVOS</p> | <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos pouco degradados - Baixa visitação turística - Baixa exploração econômica dos recursos naturais - Existência de UC's | <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de atividades econômicas degradantes - Inexistência de estudos de impacto ambiental para as atividades econômicas em curso - Descumprimento da legislação ambiental nas áreas frágeis - Conservação incipiente das UC's |
| <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de diversos mecanismos de proteção e planejamento ambiental na região - Desenvolvimento do Ecoturismo - Previsão de investimentos governamentais para a promoção do turismo sustentável | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o Pólo ecoturístico do Delta do Parnaíba em bases econômica e ambientalmente sustentáveis (EDT17A) | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar estudos de impacto ambiental para auxiliar na implantação de atividades auto-sustentáveis (EDT17C) - Implantar sistemas de regulamentação e controle do uso do solo e atividades econômicas (EDT17D) - Estruturar e consolidar as UC's através dos investimentos governamentais previstos (EDT17E) |
| <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento descontrolado do turismo e outras atividades econômicas, além do uso e ocupação do solo | <ul style="list-style-type: none"> - Implantar sistemas de gestão e controle do uso de áreas frágeis (EDT17B) | <ul style="list-style-type: none"> - Fiscalizar o cumprimento da legislação ambiental vigente (EDT17F) - Promover a implantação das ações propostas no ZEE e demais planos (EDT17G) |

Figura EDT 17. Quadro de análise SWOT do elemento “Grau de exploração e/ou degradação dos ativos” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|---|--|
| CAPACIDADE DE SUPORTE DOS RECURSOS NATURAIS | <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - A capacidade de suporte das praias pode ser considerada razoável | <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - A região do Delta apresenta grande fragilidade |
| <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Previsão de investimentos governamentais para a promoção do turismo sustentável - Crescente consciência ecológica da população e dos profissionais do turismo - Criação de diversos mecanismos de proteção e planejamento ambiental na região | <ul style="list-style-type: none"> - Ordenar a utilização turística e ocupação das praias evitando a degradação do atrativo (EDT18A) | <ul style="list-style-type: none"> - Ordenar a utilização turística e ocupação do Delta (EDT18C) - Desenvolver e implantar estudos de capacidade de carga (EDT18D) |
| <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de controle da utilização e exploração dos recursos naturais | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver programas de conscientização ambiental para a população (EDT18B) | <ul style="list-style-type: none"> - Definir ações mitigadoras dos impactos ambientais causados pelas atividades econômicas em curso (EDT18E) |

Figura EDT 18. Quadro de análise SWOT do elemento “Capacidade de suporte dos recursos naturais” (Fonte: Ruschmann Consultores)

1.1.3 Infra-estrutura

| | | |
|---|--|---|
| CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE | <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de aeroportos nas duas principais cidades do Pólo: Teresina e Parnaíba ainda que com limitações físicas | <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta reduzida de vôos regulares para Parnaíba - Sistema rodoviário necessita melhorias |
| <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Previsão de investimentos públicos em infra-estrutura rodoviária e aeroportuária | <ul style="list-style-type: none"> - Investir em obras de melhoria da estrutura aeroportuária (EDT19A) | <ul style="list-style-type: none"> - Investir em obras de reestruturação da malha rodoviária (EDT19C) |
| <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento excessivo do preço dos combustíveis fósseis e conseqüente impacto na redução de vôos e viagens rodoviárias | <ul style="list-style-type: none"> - Promover parcerias entre o setor turístico local e empresas aéreas (EDT19B) | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o turismo regional através da implantação da rota turística ferroviária entre Teresina e Luís Correia (EDT19D) |

Figura EDT 19. Quadro de análise SWOT do elemento “Condições de Acessibilidade” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|--|--|
| SEGURANÇA PÚBLICA | Potencialidades - Baixo índice de criminalidade | Fraquezas - Pequeno contingente de policiamento |
| Oportunidades - Desenvolvimento de modernos modelos e sistemas de segurança | - Desenvolver e implementar a estrutura de segurança específica para o turismo (EDT20A) | - Incentivar a participação da sociedade através de programas de policiamento comunitário (EDT20C) |
| Riscos - Aumento excessivo de visitantes | - Planejar a ampliação do sistema de segurança pública de acordo com o crescimento do fluxo turístico (EDT20B) | - Planejar o policiamento ostensivo (extra) na alta temporada (EDT20D) |

Figura EDT 20. Quadro de análise SWOT do elemento “Segurança Pública” (Fonte:

Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|--|---|
| CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO | Potencialidades - Facilidade de implantação de sistema de abastecimento de água em municípios do litoral em função da pequena variação altimétrica | Fraquezas - Sistema de água e esgoto incipiente no litoral - Coleta, disposição e tratamento de resíduos sólidos precária |
| Oportunidades -Previsão de investimentos públicos em infra-estrutura básica - Existência de processos modernos e tecnologias para tratamento de esgotos e resíduos sólidos | - Ampliar o sistema de água e esgoto (EDT21A) | - Ampliar e estruturar o sistema de coleta de resíduos sólidos (EDT21C) - Implantar política de disposição e tratamento de resíduos sólidos (EDT21D) |
| Riscos - Aumento da população fixa e flutuante | - Planejar a ampliação do sistema de água e esgoto com capacidade de atendimento da demanda futura (EDT21B) | - Priorizar ações de saneamento básico evitando o comprometimento da qualidade ambiental do Pólo (EDT21E) |

Figura EDT 21 Quadro de análise SWOT do elemento “Condições de Saneamento

Básico” (Fonte: *Ruschmann Consultores*)

1.1.4 Gestão e desenvolvimento do Pólo

| | | |
|---|--|---|
| <p>QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA</p> | <p>Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de estruturas de gestão pública municipal e estadual - Existência de um Conselho Turístico do Pólo Costa do Delta mesmo que ainda inoperante | <p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - As estruturas administrativas municipais são frágeis devido à deficiência dos instrumentos de gestão - Desestruturação administrativa dos órgãos municipal e estadual de turismo - Funcionários públicos pouco qualificados para as funções exercidas |
| <p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de adequação dos Municípios à Lei de Responsabilidade Fiscal - Investimentos públicos no fortalecimento institucional dos órgãos gestores da atividade turística | <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar e intensificar as ações do Conselho do Pólo Costa do Delta (EDT22A) - Capacitar os responsáveis da gestão pública envolvidos com a atividade turística (EDT22B) | <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar os órgãos administrativos municipais e estaduais (EDT22D) - Desenvolver instrumentos de gestão eficazes (EDT22E) - Estruturar os órgãos estadual e municipal de turismo (EDT22F) |
| <p>Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descontinuidade administrativa | <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os técnicos da gestão pública com cargos permanentes (EDT22C) | <ul style="list-style-type: none"> - Criar política de contratação de recursos humanos capacitados para área de atuação pretendida (EDT22G) |

Figura EDT 22. Quadro de análise SWOT do elemento “Qualidade da Gestão Turística”

(Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|--|--|
| ORGANIZAÇÃO DO SETOR DE TURISMO | Potencialidades - Existência do grupo de Parceiros do Turismo e outras entidades setoriais | Fraquezas - Fragilidade das associações existentes |
| Oportunidades - Crescimento da sensibilização em relação à importância da articulação intersetorial | - Consolidar a atuação do grupo de Parceiros do Turismo, definindo metas e objetivos (EDT23A) | - Incentivar a reestruturação das associações setoriais existentes (EDT23C) |
| Riscos - Interesses conflitantes entre os vários elementos das organizações do setor | - Promover a integração e articulação dos diversos setores envolvidos com a atividade turística (EDT23B) | - Incentivar a implementação de conselhos municipais de turismo e as parcerias locais (EDT23D) |

Figura EDT 23. Quadro de análise SWOT do elemento “Organização do Setor de Turismo” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|--|--|
| CONHECIMENTO DO SETOR | Potencialidades -População consciente em relação aos impactos positivos e negativos do turismo | Fraquezas -Ações públicas de incentivo ao setor ainda pouco efetivas. - Organizações setoriais frágeis e pouco ativas |
| Oportunidades - Crescimento do interesse em ter o turismo como foco constante de estudo e discussão | - Facilitar, aos interessados, o acesso às informações disponíveis (EDT24A) | - Incentivar a reestruturação das associações setoriais existentes (EDT24C) |
| Riscos - Interesses conflitantes entre os setores público , privado e comunidade | - Promover a integração e articulação dos diversos setores envolvidos com a atividade turística (EDT24B) | -Estimular o desenvolvimento da atividade turística como uma alternativa econômica da região (EDT24D) |

Figura EDT 24. Quadro de análise SWOT do elemento “Conhecimento do Setor” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|--|--|---|
| POLÍTICA DE TRANSPORTE AÉREO | Potencialidades - A localização geográfica do pólo favorece a distribuição regional do fluxo | Fraquezas -Inexistência de política pública estadual de incentivo ao setor |
| Oportunidades -flexibilização dos parâmetros para a concessão de linhas | - Incentivar a implantação de linhas regionais a partir de Teresina (EDT25A) | |
| Riscos - Baixa rentabilidade do transporte aéreo provocada pela concorrência excessiva | | - Criação de uma política de incentivo à instalação de linhas regionais regulares para o litoral (EDT25B) |

Figura EDT 25. Quadro de análise SWOT do elemento “Política de Transporte Aéreo” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|--|--|
| CAPACIDADE EMPRESARIAL | Potencialidades - Interesse do empresariado local em investir no turismo do pólo | Fraquezas - Baixa qualificação profissional dos empresários - Baixa capacidade de endividamento dificultando a aquisição de linhas de crédito |
| Oportunidades - Oferta de cursos e treinamentos de capacitação na gestão empresarial do turismo - Existência de linhas de financiamento para ampliação e construção de empreendimentos | - Criar estrutura de fomento à implantação de empreendimentos turísticos (EDT26A) | - Desenvolver programas voltados à capacitação empresarial (EDT26C) |
| Riscos - Crescimento descontrolado do número de investidores externos | - Fortalecer as entidades de classe (EDT26B) | - Incentivar programas de cooperativismo principalmente nas áreas de alimentação, artesanato e agenciamento receptivo (EDT26D) |

Figura EDT 26. Quadro de análise SWOT do elemento “Capacidade Empresarial” (Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|--|--|--|
| TURISMO NA DINÂMICA ECONÔMICA | <u>Potencialidades</u> - Grande importância do turismo como atividade propulsora da economia local | <u>Fraquezas</u> - Grande dependência de alguns Municípios em relação à atividade turística - Grande efeito da sazonalidade na renda da população local |
| <u>Oportunidades</u> - Crescimento do turismo no mundo | - Priorizar a implementação de políticas que direcionem para o desenvolvimento do turismo sustentável do Pólo (EDT27A) | - Estimular o turismo nos períodos de baixa estação (EDT27C) |
| <u>Riscos</u> - Vulnerabilidade da atividade turística | - Investir na diversificação de mercados, principalmente o interestadual e o internacional, visando a redução da vulnerabilidade da atividade no pólo (EDT27B) | - Incentivar o efeito multiplicador da atividade turística na economia local estimulando o desenvolvimento de outros setores econômicos (EDT27D) |

Figura EDT 27. Quadro de análise SWOT do elemento “Turismo na dinâmica econômica”

(Fonte: Ruschmann Consultores)

| | | |
|---|---|--|
| CAPACITAÇÃO | <p style="text-align: center;">Potencialidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento do número de cursos de qualificação disponíveis - Existência de diversas instituições de capacitação profissional nos municípios do Pólo | <p style="text-align: center;">Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Poucos profissionais capacitados |
| <p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse da população em qualificar-se para atuar no turismo - Previsão de investimentos públicos em capacitação profissional | <ul style="list-style-type: none"> - Promover e subsidiar cursos de capacitação turística para os diversos públicos envolvidos na atividade (EDT28A) - Inserção de mão-de-obra semi- qualificada da região no setor turístico (EDT28B) | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o crescimento da oferta de cursos (EDT28D) |
| <p style="text-align: center;">Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cursos de baixa qualidade que formem profissionais pouco qualificados - Crescimento acelerado da oferta de serviços turísticos | <ul style="list-style-type: none"> - Promover o intercâmbio de conhecimento através cursos ministrados por profissionais de outras regiões (EDT28C) | <ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos de certificação da qualidade dos cursos oferecidos (EDT28E) |

Figura EDT 28. Quadro de análise SWOT do elemento “Capacitação” (Fonte: Ruschmann Consultores)

1.2 Macro-estratégias para o desenvolvimento do turismo sustentável

As macro-estratégias apresentadas a seguir são resultantes das análises realizadas anteriormente e definem a linha de planejamento a ser desenvolvida na ÁREA DE PLANEJAMENTO. São linhas norteadoras que, em sua essência, buscam consolidar o trabalho iniciado, desde o PRODETUR/PI I.

Dessa forma, define-se como macro-estratégias para a ÁREA DE PLANEJAMENTO do Pólo Piauí Costa do Delta:

1. Garantir a implementação de políticas que direcionem para o desenvolvimento do turismo sustentável no pólo.
2. Fortalecer a gestão municipal e estadual do turismo visando o incremento sustentável da atividade.
3. Inserir a comunidade na dinâmica do turismo assegurando sua capacitação e transformando-a em agente da conservação e perenização dos atrativos naturais e culturais.
4. Priorizar a inserção de mão-de-obra semi-qualificada da região no setor turístico.
5. Consolidar o Pólo como produto turístico de destaque através de ações estruturantes, que assegurarão as condições mínimas para o desenvolvimento da atividade turística, através da seleção de canais de distribuição abrangentes e da atração de segmentos de mercado ainda pouco explorados os turistas interestaduais e internacionais.

6. Zelar pelo monitoramento dos resultados do desenvolvimento turístico a partir da definição de parâmetros e da estruturação de um sistema de informações eficiente.

1.2.1 Considerações sobre a inserção de mão-de-obra semiqualficada e qualificada no setor turístico

Sabe-se que o incremento do fluxo turístico e dos investimentos público e privado na ÁREA DE PLANEJAMENTO irá ocasionar um aumento significativo na oferta de emprego da região. A estimativa do número de empregos a serem gerados encontra-se no capítulo Quadros Prospectivos.

A análise da capacitação da população para o turismo mostrou que a inserção da mão-de-obra qualificada e semiqualficada no setor turístico só será possível se um forte programa de treinamento e formação for planejado e implantado nos Municípios da ÁREA DE PLANEJAMENTO.

A capacitação é particularmente importante para os prestadores de serviços que têm um contato direto com os turistas e visitantes, em hotéis e restaurantes, áreas de venda de lembranças e artesanato. Os seguintes aspectos deverão ser priorizados em qualquer atividade de capacitação:

- Habilidades e competências básicas que incluem aspectos como: escutar e falar, administrar queixas e reclamações, solução prática de problemas, atenção às perguntas e presteza nas diversas informações e habilidade para prestar orientações corretas;
- Atitudes positivas: incluem atributos como o entusiasmo, a amabilidade, a paciência, a flexibilidade, a sinceridade e uma boa disposição para corresponder às expectativas dos visitantes;
- Uma base confiável de dados que contenha, entre outras coisas, a avaliação do impacto econômico do turismo e as motivações dos diversos grupos de turistas. Inclui a informação sobre a infra-estrutura física e as instalações para visitantes; os atrativos locais; atividades para diversos grupos de idades e em diferentes níveis de preços; aspectos sobre o meio ambiente (natural e cultural); informação sobre instalações de saúde; serviços de transportes e outros detalhes sobre tudo o que ocorre ou ocorrerá na área;
- Aspectos qualitativos especiais, incluindo a habilidade de apreciar e interpretar a singularidade da área – sua paisagem, flora e fauna, a diversidade étnica, atividades culturais, artesanato local, assim como o entendimento do sentido do lugar por meio da familiaridade com as histórias, os ritos e mitos tradicionais e a geografia local.

Para que um programa de melhoria na qualidade da oferta turística seja eficiente e eficaz, devem ser desenvolvidas ações específicas para informação, qualificação, formação e sensibilização dos diversos segmentos da sociedade, respeitando os interesses e as funções a serem desempenhadas por cada um.

A identificação do tempo ideal de duração dos eventuais cursos ou outros encontros, a metodologia utilizada, a ligação da teoria com os objetivos dos participantes, o cronograma de realização e, acima de tudo, a coerência entre todas as ações propostas são fundamentais para que todas as ações possam ser entendidas como um conjunto de práticas visando o desenvolvimento do turismo no estado.

Assim, consideram-se, basicamente, cinco categorias de público com características distintas, que deverão ser trabalhadas separadamente, mas de forma interligada, com conteúdos específicos e linguagem própria.

São eles:

- **População tradicional:** composta pelos moradores dos municípios.
- **Técnico:** composto pelos integrantes dos setores técnicos do poder público municipal e estadual, consultores, representantes de organizações não governamentais, empresários e empreendedores interessados, entre outros.
- **Operacional:** pessoas interessadas em trabalhar na área prática do turismo, exercendo funções operacionais.
- **Empreendedor:** pessoas interessadas em iniciar ou que já possuem seu próprio negócio.
- **Gestores:** composto por líderes comunitários, investidores entre outros.